



VIII Congresso Internacional 2018 da AIPCF 26-28 de Julho de 2018 – LYON, FRANÇA

História e histórias de casais e famílias em psicanálise de casal e de família

Argumento

A clínica de casal e de família confronta-se com a questão da História (social, cultural e política) e das histórias individuais.^[1] O Congresso de 2018 da AIPCF reflectirá sobre as perspectivas contemporâneas das psicoterapias psicanalíticas de casal e de família. As perspectivas podem ser diferentes de acordo com as culturas, as formações e as referências de cada um. Alguns porão sobretudo o acento sobre a história e a sua reconstrução para ultrapassar processos de repetição; outros insistirão mais sobre o aqui e agora, em marcha no processo terapêutico.

Poderemos igualmente interrogar a realidade dos traumatismos inter e transgeracionais e os fantasmas que produzem a narração do romance familiar.^[2] Os traumas apagam o sentido, tanto no colectivo e na linhagem, como no vínculo com o outro e com os outros.

Não se trata de reconstruir uma história real, mas de revisitar e de escrever conjuntamente uma nova história. O espaço terapêutico intermediário entre as culturas de origem e as novas formas culturais deve permitir aos casais e às famílias construir a sua própria história no presente.

O posicionamento interno do analista deverá permitir-lhe escapar a uma compreensão linear defensiva e manter um trabalho de elaboração para que a história se conjugue em todos os tempos: passado, presente e futuro.^[3] O sofrimento dos casais e das famílias resulta de uma luta constante contra a confusão, rejeitando a incerteza, no entanto necessária, à criatividade e à evolução.

É como sempre, partindo da clínica e dos processos transfero-contra-transferenciais que será proposta uma intercomunicação propícia à elaboração.